



**NÚCLEO DE
INFORMAÇÕES**
TERMÔMETRO DE VENDAS



Presidente

Mauro Andreazza

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS OUTUBRO 2025

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, inadimplência e emprego. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. O SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência. Além do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com os estoques de emprego na cidade.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra.

Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.

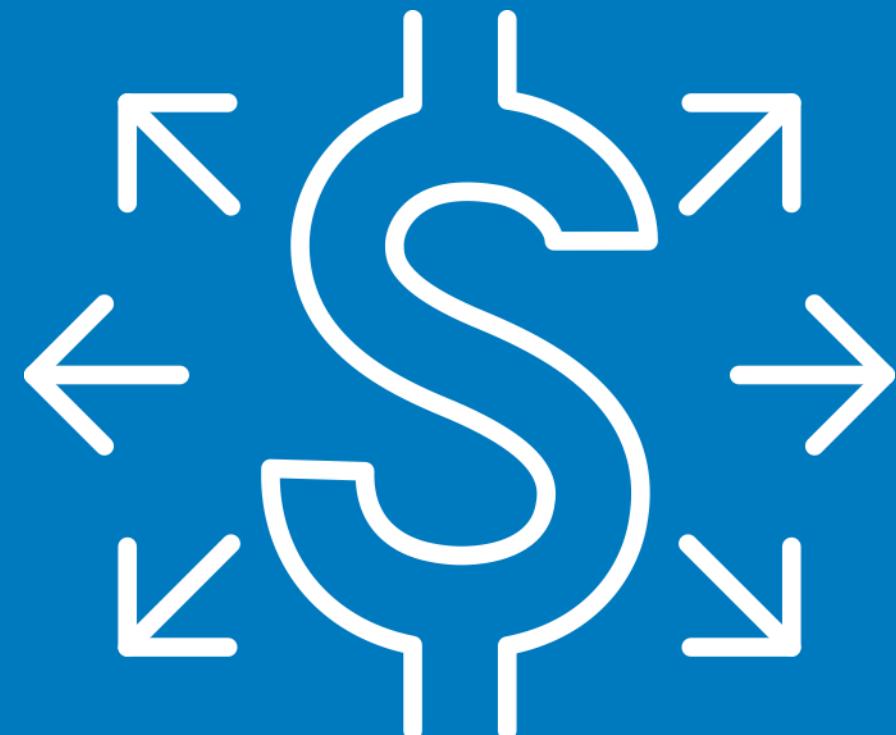


Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Outubro de 2025

Sobre o mês anterior (Setembro/2025)	4,05%
Sobre o mês no ano anterior (Outubro/2024)	6,68%
Crescimento no ano	3,67%
Crescimento 12 meses	2,73%

As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de Outubro de 2025 foi de -0,03% e no acumulado dos últimos 12 meses de 0,73%.

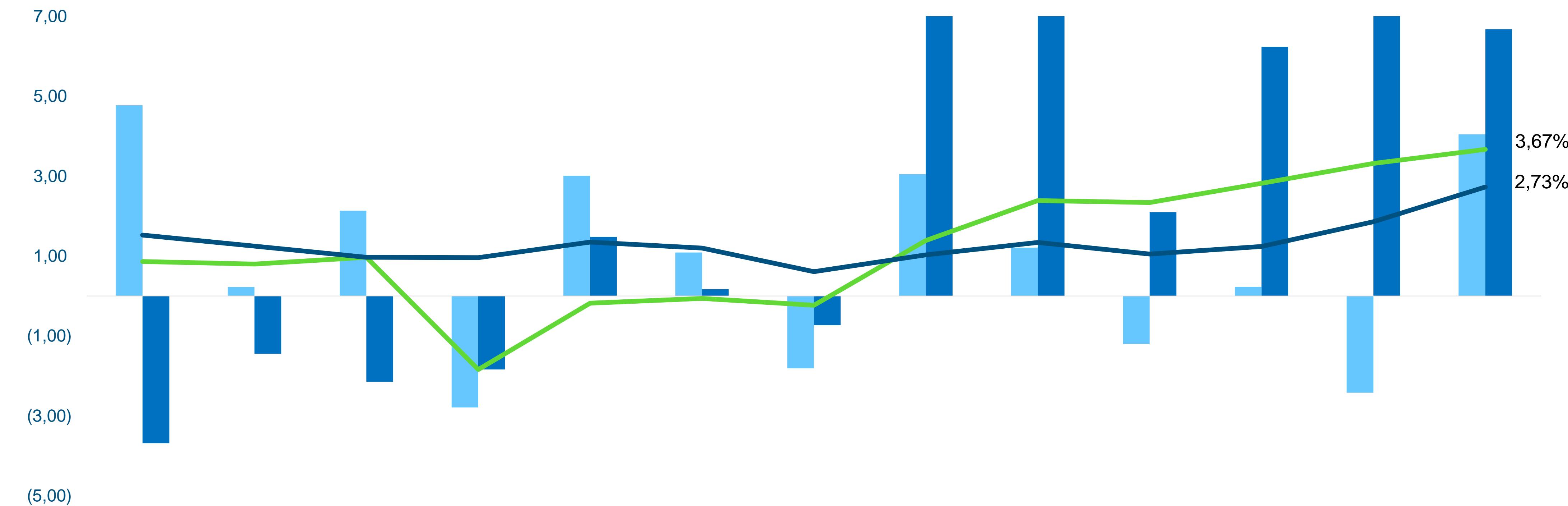
O comércio em geral encerrou outubro de 2025 com aumento em relação a setembro de 2025, de 4,05%, contra a queda de -2,42% no resultado em setembro.

Quando comparado a igual período de 2024, houve uma elevação de 6,68%.

Na variação do acumulado do ano está em crescimento de 3,67% e, no acumulado de 12 meses, aumento de 2,73%.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS VARIACÕES

Em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – Outubro de 2024 a Outubro de 2025



	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25
Mês Anterior	4,78	0,23	2,14	-2,79	3,01	1,09	-1,81	3,05	1,21	-1,2	0,23	-2,42	4,05
Ano Anterior	(3,69)	(1,45)	(2,15)	-1,84	1,48	0,17	-0,73	8,18	7,52	2,1	6,24	7,45	6,68
Acumulado 12 meses	0,86	0,80	0,97	-1,84	-0,18	-0,06	-0,23	1,39	2,39	2,34	2,82	3,32	3,67
Acumulado no Ano	1,53	1,25	0,97	0,96	1,35	1,20	0,61	1,03	1,34	1,05	1,24	1,86	2,73

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo duro, a variação entre outubro e setembro de 2025 registrou aumento de 4,58%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma elevação nas vendas de 0,03%. No acumulado do ano, foi registrado outra diminuição -0,07%. E no acumulado de 12 meses, observou-se queda de -0,34%, contra -0,67% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro todos os setores tiveram desempenho positivo em outubro, comparado ao mês anterior: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 6,21%; Implementos Agrícolas, com 4,70%; Material de Construção, com 3,72%; Materiais Elétricos, com 3,01%; Informática e Telefonia, com 2,42%; Ótica e Joalheria, com 1,42%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 1,10%.

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo mole, a variação entre outubro e setembro de 2025 foi de 2,72%, contra -2,60% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2024 foi de 26,98%. No acumulado do ano, foi registrado também uma elevação 14,79%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 11,85%, contra 9,39% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo mole todos os setores tiveram desempenho positivo em outubro, comparado ao mês anterior foram: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 6,46%; Vestuário, Calçados e Tecidos, com 2,62%; Produtos Químicos, com 1,97%; e Farmácias, com 1,73%.

INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC.

Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.



Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

Item	OUTUBRO 2025	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-4,95%	7,46%
Lojistas - Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-4,96%	7,60%
Consumidores - Consultas realizadas no balcão de atendimento da CDL/SPC	-3,80%	-9,72%
Inclusões de Débitos		
SPC - Registro de inclusão de débitos no SPC	17,75%	-7,67%
Exclusões de Débitos		
SPC - Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	10,04%	-5,43%
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros - Quantidade de registros individuais de débitos	1,71%	1,22%
Valor - Variação do valor total das dívidas	2,26%	1,74%

Em outubro, o crédito apresentou variação de -4,95% no volume de consultas em relação a setembro de 2025, e de 7,46% na comparação entre outubro de 2025 e outubro de 2024. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve queda de -4,96% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, registrou retração de -3,80%.

O volume de inclusões de débitos aumentou 17,75% no comparativo entre os meses de outubro e setembro de 2025, e recuo de -7,67% contra igual período do ano passado. As exclusões de débito apresentaram aumento em relação ao mês anterior, de 10,04%, e retração de -5,43% comparado com o mesmo período de 2024.

ESTOQUE DE DÍVIDAS

O estoque de dívidas no mês de outubro apresentou, novamente, um movimento de alta na série, voltou a acelerar no corrente mês quando comparado aos anteriores. O comportamento do índice tende a ser uma incógnita para os próximos meses, no entanto a tendência é terminar o ano em alta.



Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

OUTUBRO 2025	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	1,71	1,22
Variação Ano	18,88	6,90
Variação 12 meses	24,25	7,25

OUTUBRO 2024	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	2,26	1,74
Variação Ano	25,16	10,32
Variação 12 meses	35,93	14,91

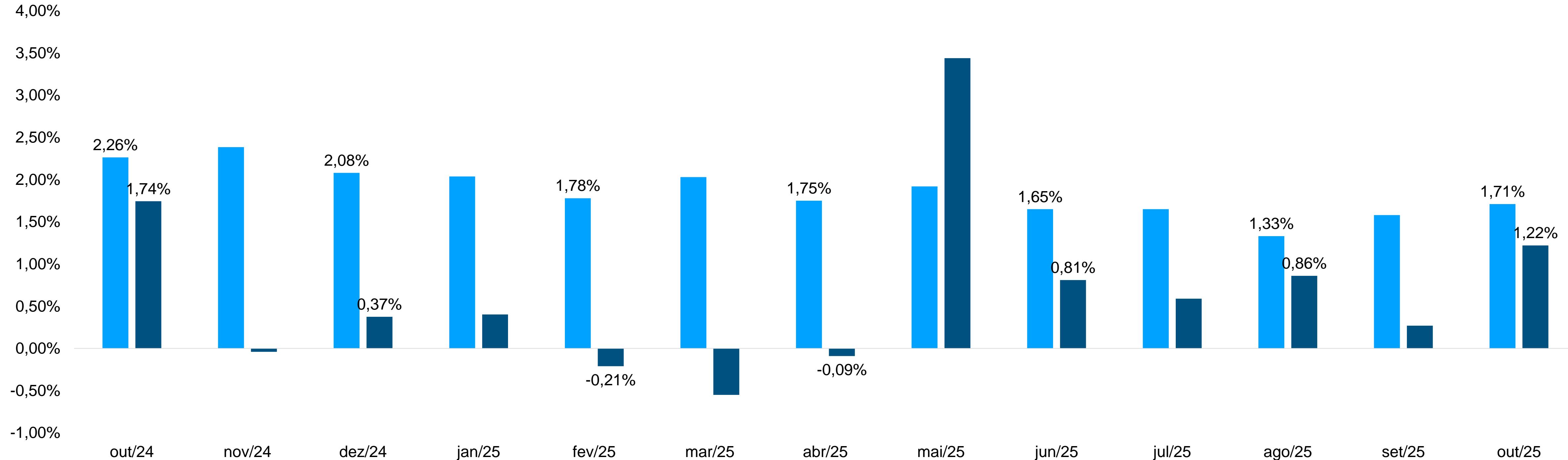
O estoque no valor de dívidas no mês de outubro teve uma taxa de 1,22% contra 0,27% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas atingiu 6,90%. Em doze meses o crescimento é de 7,25% inferior ao estoque de setembro que era de 7,81%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2024 temos uma variação mensal do estoque de valor de 1,74%. No ano o estoque acumulado era de 10,32% e em doze meses 14,91%. Como se pode observar no período de 2024 a 2025 os movimentos do índice eram de alta.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 1,71% no mês, no ano 18,88% e em doze meses a taxa é de 24,25% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 24,92%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em outubro de 2024 de 2,26%, no ano 25,16% e em doze meses 35,93%.

INADIMPLÊNCIA - OUTUBRO

Variação mensal no estoque de quantidade e valor das dívidas do município



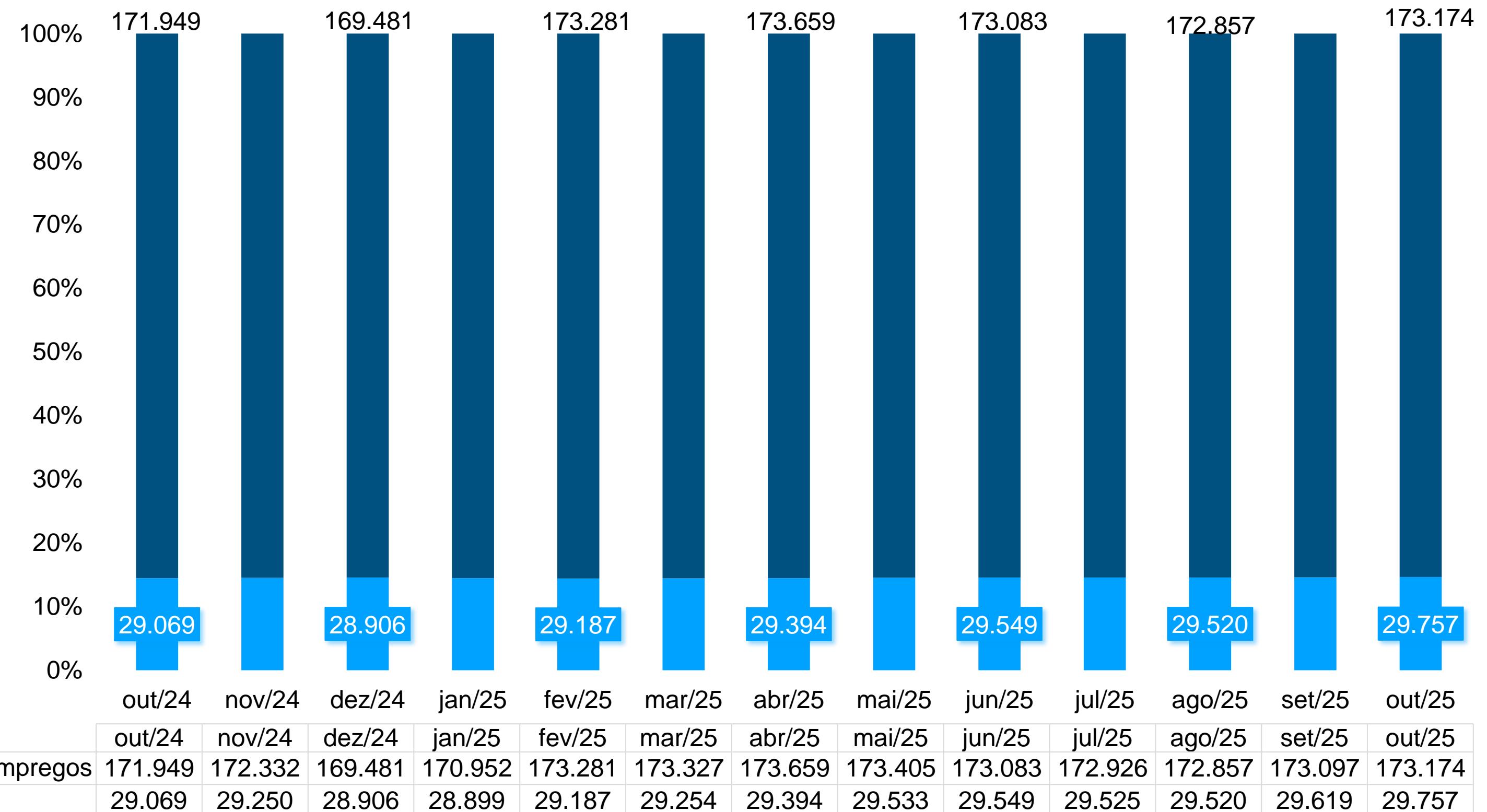
- Variação mês anterior no Estoque Quantidade
- Variação mês anterior no Estoque Valor

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo.

Ao analisar o ano de 2025 em comparação a 2024 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um recuo em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

EMPREGOS

Estoque de empregos formais no comércio e o estoque total em Caxias do Sul.



No mês de setembro houve elevação no emprego formal: outubro/2025 teve 173.174 empregados, enquanto, setembro/2025 foram 173.097 empregos formais, um aumento de 77 postos de outubro para setembro de 2025. Entretanto, em outubro/2024 foram 171.949 o que representa 0,71% a mais de empregos com carteira assinada.

Olhando somente para o comércio, em outubro/2025 foram 29.757, e em setembro deste ano, que ficou em 29.619, houve crescimento de 138 vagas. Porém, em outubro/2024 eram 29.069, um aumento de 2,37% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro.

CONCLUSÕES FINAIS

Outubro trouxe um resultado positivo, em razão da Mercopar, evento anual que movimenta nossa economia. Ao contrário do mês anterior em que ocorreu uma retração em outubro tivemos uma expansão de 4,05% sobre setembro, esta situação nos deixa menos apreensivos com relação ao resultado do final do ano. É bem verdade que ainda teremos datas comemorativas a induzir o crescimento do setor. No ano, o crescimento acumulado é de 3,67% e em doze meses 2,73%, o que revela a média de crescimento dessazonalizado do comércio caxiense. A informação que mais surpreendeu foi de que sobre outubro de 2024 o crescimento foi de 6,68%.

Ao se abrir os segmentos de ramo duro e mole, verifica-se em parte a causa do resultado expressivo. O ramo duro registrou alta de 4,58% entre setembro e outubro. Já o ramo mole a expansão foi de 2,70%, em termos reais descontada a inflação. Pode-se afirmar que o resultado do mês foi devido ao comportamento do ramo duro que ganhou fôlego na venda de itens de maior valor agregado, como automóveis, caminhões e autopeças novos, com 6,21%; implementos agrícolas, com 4,70%; material de construção, com 3,72%; materiais elétricos, com 3,01%; informática e telefonia, com 2,42%; óptica e joalheria, com 1,42%; e eletrodomésticos, móveis e bazar, com 1,10%.

A desaceleração do PIB nesse semestre está bastante alinhada à expectativa do mercado. Desde a virada do ano, projetava-se uma possível estabilidade da economia na segunda metade de 2025. Todavia, há sinais de que pode haver alguma reaceleração no primeiro trimestre de 2026. Há fatores pontuais que devem dar impulso adicional à economia doméstica no começo do ano, como a isenção de IRPF para quem recebe até R\$ 5 mil, antecipação de pagamento de precatórios e aumento do salário mínimo, ao mesmo tempo em que o emprego se mantém resiliente. Diante disso, mantemos a expectativa para o crescimento do PIB neste ano em 2,0% e esperamos que no ano que vem o crescimento seja de 1,5%.

Os estímulos econômicos em 2026 apresentam-se mais como um risco para o tamanho do ciclo de corte de juros do que para o cumprimento do arcabouço fiscal. Ainda existe espaço para cumprimento das regras fiscais, mesmo que essas não sejam suficientes para estabilizar a dívida pública. No entanto, acreditamos que os debates sobre as regras fiscais de médio prazo serão mais importantes para os preços de ativos do que o quadro fiscal específico de 2026. Idem para a política monetária: o conjunto de estímulos fiscais, de crédito e parafiscais terá mais influência sobre o tamanho do ciclo de cortes do que a informação contida no cumprimento do arcabouço fiscal. Como se pode observar, se fosse interesse do governo cumprir a regra essa poderia acontecer, independentemente de ser ou não um ano eleitoral.

CONCLUSÕES FINAIS